

Física Quântica II

Soluções

Exercício 5: Coeficientes de Clebsch-Gordan

As regras de adição de dois momentos angulares determinam que para $\hat{\mathbf{J}} = \hat{\mathbf{L}} + \hat{\mathbf{S}}$, os valores possíveis de j estão quantizados e compreendidos entre $|l - s| \leq j \leq l + s$. Como $s = 1/2$, existem apenas dois valores possíveis de $j = l - 1/2, l + 1/2$ (a não ser que $l = 0$, mas nesse caso, o exercício está resolvido *a priori*).

É pedido que se expressem os autoestados de $\hat{\mathbf{J}}^2, \hat{J}_z, \hat{\mathbf{L}}^2$ e $\hat{\mathbf{S}}^2, |j m_j, l s\rangle$ em termos dos autoestados de $\hat{\mathbf{L}}^2, \hat{L}_z, \hat{\mathbf{S}}^2$ e $\hat{S}_z, |l m_l s m_s\rangle$, em que $m_s = \pm 1/2, |m_l| \leq l$.

- a) No multiplete $j = l + 1/2$, consideramos o estado com m_j máximo, ou seja, $m_j = l + 1/2$. É fácil ver que existe apenas um estado de $\hat{\mathbf{L}}^2, \hat{\mathbf{S}}^2, \hat{L}_z$ e \hat{S}_z com $m_j = m_l + m_s = l + 1/2$, ou seja, o estado com $m_l = l, m_s = 1/2$. Portanto, tem-se

$$|j = l + 1/2, m_j = l + 1/2, l s\rangle = |l m_l = l s m_s = 1/2\rangle.$$

- b) A fórmula que provamos na última folha de problemas é a seguinte

$$|l m\rangle = \hbar^{m-l} \sqrt{\frac{(l+m)!}{(2l)!(l-m)!}} \hat{L}_-^{l-m} |l l\rangle. \quad (32)$$

Esta fórmula é válida para momentos angulares inteiros ou semi-inteiros, dado que $l - m$ e $l + m$ são sempre números inteiros, tal como $2l$. Substituindo $l \rightarrow j, m \rightarrow m_j$, com $j = l + 1/2$ e m_j semi-inteiros e $\hat{L}_- \rightarrow \hat{J}_- = \hat{L}_- + \hat{S}_-$, obtemos

$$\begin{aligned} |j = l + 1/2, m_j, l s\rangle &= \hbar^{m_j-l-1/2} \sqrt{\frac{(l + 1/2 + m_j)!}{(2l + 1)!(l + 1/2 - m_j)!}} \\ &\times \hat{J}_-^{l+1/2-m_j} |j = l + 1/2, m_j = l + 1/2, l s\rangle, \end{aligned}$$

No entanto, como $\hat{S}_-^2 = 0$, temos $\hat{J}_-^{l+1/2-m_j} = (\hat{L}_- + \hat{S}_-)^{l+1/2-m_j} = (\hat{L}_- + (l + 1/2 - m_j)\hat{S}_-)\hat{L}_-^{l-1/2-m_j}$, ou seja, a expansão binomial reduz-se a dois termos (para aqueles que estão preocupados com a possibilidade de se expandirem funções polinomiais de operadores, manipulando os seus argumentos como se de números se tratassem, recordo que \hat{L}_- e \hat{S}_- comutam entre si). Aplicando este resultado à equação acima, obtemos

$$\begin{aligned} |j = l + 1/2, m_j, l s\rangle &= \hbar^{m_j-l-1/2} \sqrt{\frac{(l + 1/2 + m_j)!}{(2l + 1)!(l + 1/2 - m_j)!}} \times \\ &(\hat{L}_- + (l + 1/2 - m_j)\hat{S}_-)\hat{L}_-^{l-1/2-m_j} |l m_l = l s m_s = 1/2\rangle. \end{aligned} \quad (33)$$

c) Utilizando de novo a relação (32) (com $m = m_j + 1/2$), obtemos

$$\begin{aligned} \hat{L}_-^{l-1/2-m_j} |l m_l = l s m_s = 1/2\rangle &= \hbar^{l-1/2-m_j} \sqrt{\frac{(2l)!(l-1/2-m_j)!}{(l+1/2+m_j)!}} \\ &\times |l m_l = m_j + 1/2, s m_s = 1/2\rangle. \end{aligned}$$

Substituindo este resultado na equação (34), obtemos após alguns cancelamentos entre o numerador e o denominador

$$|j = l + 1/2, m_j = l + 1/2\rangle = \frac{1}{\hbar \sqrt{(2l+1)(l+1/2-m_j)}} (\hat{L}_- + (l+1/2-m_j)\hat{S}_-) |l m_l = m_j + 1/2 s m_s = 1/2\rangle.$$

Finalmente só temos que reparar que

$$\begin{aligned} \hat{L}_- |l m_l = m_j + 1/2 s m_s = 1/2\rangle &= \hbar \sqrt{(l+1/2+m_j)(l+1/2-m_j)} \\ &\times |l m_l = m_j - 1/2 s m_s = 1/2\rangle, \\ \hat{S}_- |l m_l = m_j + 1/2 s m_s = 1/2\rangle &= \hbar |l m_l = m_j + 1/2 s m_s = -1/2\rangle. \end{aligned}$$

Substituindo estes resultados acima, obtemos

$$|j = l + 1/2 m_j, l s\rangle = \frac{1}{\sqrt{2l+1}} \left\{ \sqrt{l+1/2+m_j} |l m_l = m_j - 1/2 s m_s = 1/2\rangle + \sqrt{l+1/2-m_j} |l m_l = m_j + 1/2 s m_s = -1/2\rangle \right\},$$

que é o resultado desejado.

d) Já que, como no exercício acima e dado m_j , existem apenas duas maneiras de escolher m_l e m_s tal que $m_j = m_l + m_s$, ou seja, $m_l = m_j - 1/2$ e $m_s = 1/2$ ou $m_l = m_j + 1/2$ e $m_s = -1/2$, o estado $|j = l - 1/2 m_j, l s\rangle$, pertencente ao multiplete $j = l - 1/2$, quando expresso em termos dos autoestados de $\hat{\mathbf{L}}^2$, $\hat{\mathbf{S}}^2$, \hat{L}_z e \hat{S}_z , tem que se escrever como

$$|j = l - 1/2 m_j, l s\rangle = \alpha |l m_l = m_j - 1/2 s m_s = 1/2\rangle + \beta |l m_l = m_j + 1/2 s m_s = -1/2\rangle. \quad (34)$$

No entanto, este estado tem que ser ortogonal a $|j = l + 1/2 m_j, l s\rangle$, i.e.

$$\langle j = l + 1/2 m_j, l s | j = l - 1/2 m_j, l s \rangle = 0.$$

Desta condição e da condição de normalização do estado, segue que $\alpha = \sqrt{\frac{l+1/2-m_j}{2l+1}}$,

$\beta = -\sqrt{\frac{l+1/2+m_j}{2l+1}}$, i.e.

$$|j = l - 1/2 m_j, l s\rangle = \frac{1}{\sqrt{2l+1}} \left\{ \sqrt{l+1/2-m_j} |l m_l = m_j - 1/2 s m_s = 1/2\rangle - \sqrt{l+1/2+m_j} |l m_l = m_j + 1/2 s m_s = -1/2\rangle \right\},$$

o que conclui o exercício.

Note-se que outra forma possível de resolver este exercício seria executar a diagonalização de $\hat{\mathbf{J}}^2 = \hat{\mathbf{L}}^2 + \hat{\mathbf{S}}^2 + 2\hat{L}_z\hat{S}_z + \hat{L}_+\hat{S}_- + \hat{L}_-\hat{S}_+ = \hbar^2[l(l+1) + \frac{3}{4}]\hat{\mathbb{1}} + 2\hat{L}_z\hat{S}_z + \hat{L}_+\hat{S}_- + \hat{L}_-\hat{S}_+$, no subespaço gerado pelos vectores $|l m_l = m_j - 1/2 s m_s = 1/2\rangle$ e $|l m_l = m_j + 1/2 s m_s = -1/2\rangle$.

Exercício 6: *Matrizes de Spin de Pauli: Representação bidimensional da álgebra $\mathfrak{su}(2)$ (revisão)*

a) É trivial mostrar, por multiplicação direta das matrizes, que

$$\begin{aligned}\hat{\sigma}_x^2 &= \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}, \\ \hat{\sigma}_y^2 &= \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}, \\ \hat{\sigma}_z^2 &= \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix},\end{aligned}$$

o que mostra que $\hat{\sigma}_x^2 = \hat{\sigma}_y^2 = \hat{\sigma}_z^2 = \hat{\mathbb{1}}$.

b) Para $i = j$, a fórmula produz $2\hat{\sigma}_i^2 = 2\hat{\mathbb{1}}$, para $i = x, y, z$, que é exatamente o que mostramos acima. Tudo o que resta mostrar é que $\hat{\sigma}_i\hat{\sigma}_j = -\hat{\sigma}_j\hat{\sigma}_i$ para $i \neq j$. Temos

$$\begin{aligned}\hat{\sigma}_x\hat{\sigma}_y &= \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} i & 0 \\ 0 & -i \end{pmatrix} = i\hat{\sigma}_z \\ &= -\begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} = -\hat{\sigma}_y\hat{\sigma}_x \\ \hat{\sigma}_y\hat{\sigma}_z &= \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & i \\ i & 0 \end{pmatrix} = i\hat{\sigma}_x \\ &= -\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix} = -\hat{\sigma}_z\hat{\sigma}_y, \\ \hat{\sigma}_z\hat{\sigma}_x &= \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{pmatrix} = i\hat{\sigma}_y \\ &= -\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} = -\hat{\sigma}_x\hat{\sigma}_z,\end{aligned}$$

o que mostra que as matrizes Pauli anticomutam para $i \neq j$.

c) No exercício anterior, verificamos a relação $\hat{\sigma}_i\hat{\sigma}_j = i\varepsilon_{ijk}\hat{\sigma}_k$, onde ε_{ijk} é o símbolo de permutação e $i \neq j \neq k$. Definindo $\hat{\mathbf{S}} = \frac{\hbar}{2}\hat{\boldsymbol{\sigma}}$, obtém-se

$$\begin{aligned}[\hat{S}_i, \hat{S}_j] &= \frac{\hbar^2}{4}(\hat{\sigma}_i\hat{\sigma}_j - \hat{\sigma}_j\hat{\sigma}_i) = \frac{\hbar^2}{2}\hat{\sigma}_i\hat{\sigma}_j = i\hbar\varepsilon_{ijk}\frac{\hbar}{2}\hat{\sigma}_k \\ &= i\hbar\varepsilon_{ijk}\hat{S}_k,\end{aligned}$$

onde usamos o fato de que as matrizes de Pauli anticomutam. Este resultado mostra que as componentes de $\hat{\mathbf{S}}$ obedecem às relações de comutação do momento angular. Como $\hat{\sigma}_i^2 = \hat{\mathbb{1}}$, para $i = x, y, z$, obtemos $\hat{\mathbf{S}}^2 = \frac{\hbar^2}{4}(\hat{\sigma}_x^2 + \hat{\sigma}_y^2 + \hat{\sigma}_z^2) = \frac{3}{4}\hbar^2\hat{\mathbb{1}}$, logo $s = 1/2$.

d) Como $\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} = \hat{n}_x\hat{\sigma}_x + \hat{n}_y\hat{\sigma}_y + \hat{n}_z\hat{\sigma}_z$, segue que

$$\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} = \begin{pmatrix} \hat{n}_z & \hat{n}_x - i\hat{n}_y \\ \hat{n}_x + i\hat{n}_y & -\hat{n}_z \end{pmatrix},$$

e logo que

$$\begin{aligned}
 (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^2 &= \begin{pmatrix} \hat{n}_z & \hat{n}_x - i\hat{n}_y \\ \hat{n}_x + i\hat{n}_y & -\hat{n}_z \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} \hat{n}_z & \hat{n}_x - i\hat{n}_y \\ \hat{n}_x + i\hat{n}_y & -\hat{n}_z \end{pmatrix} \\
 &= \begin{pmatrix} \hat{n}_x^2 + \hat{n}_y^2 + \hat{n}_z^2 & 0 \\ 0 & \hat{n}_x^2 + \hat{n}_y^2 + \hat{n}_z^2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} = \hat{\mathbb{1}},
 \end{aligned}$$

que mostra a primeira identidade. Deve-se notar que $\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}$ é apenas a componente de $\hat{\boldsymbol{\sigma}}$ ao longo do eixo $\hat{\mathbf{n}}$ e assim que esta identidade é equivalente às identidades provadas em a), o que simplesmente reflete a isotropia do espaço, ou seja, que qualquer sistema de eixos ortogonais é equivalente.

Expandindo a função de um operador, $\exp(i\varphi \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})$, numa série de potências, obtém-se

$$\begin{aligned}
 \exp(i\varphi \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}) &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(i\varphi)^n}{n!} (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^n \\
 &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(i\varphi)^{2n}}{(2n)!} (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^{2n} + \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(i\varphi)^{2n+1}}{(2n+1)!} (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^{2n+1} \\
 &= \hat{\mathbb{1}} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n \varphi^{2n}}{(2n)!} + i\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n \varphi^{2n+1}}{(2n+1)!} \\
 &= \hat{\mathbb{1}} \cos \varphi + i\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} \sin \varphi,
 \end{aligned}$$

onde usamos a representação de Taylor de $\cos \varphi$ e de $\sin \varphi$ e as identidades $(\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^{2n} = ((\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^2)^n = \hat{\mathbb{1}}$, $(\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^{2n+1} = \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} (\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}})^{2n} = \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}$. Isto conclui a resolução do exercício.

- e) Tem-se das igualdades demonstradas no exercício anterior (com $\hat{m}_x = \cos \vartheta$, $\hat{m}_y = \sin \vartheta$), que

$$\begin{aligned}
 \exp(i\varphi/2 \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}) &= \hat{\mathbb{1}} \cos \frac{\varphi}{2} + i\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} \sin \frac{\varphi}{2} \\
 &= \begin{pmatrix} e^{i\frac{\varphi}{2}} & 0 \\ 0 & e^{-i\frac{\varphi}{2}} \end{pmatrix}, \\
 \hat{\mathbf{m}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} &= \begin{pmatrix} 0 & \hat{m}_x - i\hat{m}_y \\ \hat{m}_x + i\hat{m}_y & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & e^{-i\vartheta} \\ e^{i\vartheta} & 0 \end{pmatrix}, \\
 \exp(-i\varphi/2 \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}) &= \hat{\mathbb{1}} \cos \frac{\varphi}{2} - i\hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}} \sin \frac{\varphi}{2} \\
 &= \begin{pmatrix} e^{-i\frac{\varphi}{2}} & 0 \\ 0 & e^{i\frac{\varphi}{2}} \end{pmatrix},
 \end{aligned}$$

e essas igualdades implicam que

$$\begin{aligned}
 e^{i\frac{\varphi}{2} \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}} (\hat{\mathbf{m}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}) e^{-i\frac{\varphi}{2} \hat{\mathbf{n}} \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}}} &= \begin{pmatrix} e^{i\frac{\varphi}{2}} & 0 \\ 0 & e^{-i\frac{\varphi}{2}} \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 0 & e^{-i\vartheta} \\ e^{i\vartheta} & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} e^{-i\frac{\varphi}{2}} & 0 \\ 0 & e^{i\frac{\varphi}{2}} \end{pmatrix} \\
 &= \begin{pmatrix} 0 & e^{-i(\vartheta-\varphi)} \\ e^{i(\vartheta-\varphi)} & 0 \end{pmatrix} = \hat{\mathbf{m}}' \cdot \hat{\boldsymbol{\sigma}},
 \end{aligned}$$

com $\hat{m}'_x = \cos(\vartheta - \varphi)$; $\hat{m}'_y = \sin(\vartheta - \varphi)$. Esses resultados implicam que, sob tal transformação, o vetor $\hat{\mathbf{m}}$ foi rodado por um ângulo $-\varphi$ em torno do eixo z .

Exercício 7: *Valores expectáveis no estado de singleto*

a) Temos

$$\begin{aligned}\langle \Psi | \hat{S}_i | \Psi \rangle &= \frac{\hbar}{2} (\langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 | \Psi \rangle + \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^2 | \Psi \rangle) \\ &= \frac{\hbar}{2} (\langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 | \Psi \rangle + \langle \Psi | \hat{P}_{12} \hat{\sigma}_i^1 \hat{P}_{12} | \Psi \rangle) \\ &= \hbar \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 | \Psi \rangle = 0,\end{aligned}$$

e o resultado segue (a demonstração para $\hat{\sigma}_i^2$ é idêntica).

b) Temos

$$\begin{aligned}\langle \Psi | \hat{S}_i \hat{S}_j | \Psi \rangle &= \frac{\hbar^2}{4} \langle \Psi | (\hat{\sigma}_i^1 + \hat{\sigma}_i^2) (\hat{\sigma}_j^1 + \hat{\sigma}_j^2) | \Psi \rangle \\ &= \frac{\hbar^2}{4} (\langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^1 | \Psi \rangle + \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^2 | \Psi \rangle \\ &\quad + \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^2 \hat{\sigma}_j^1 | \Psi \rangle + \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^2 \hat{\sigma}_j^2 | \Psi \rangle) \\ &= \frac{\hbar^2}{4} (\langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^1 | \Psi \rangle + \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^2 | \Psi \rangle \\ &\quad + \langle \Psi | \hat{P}_{12} \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^2 \hat{P}_{12} | \Psi \rangle + \langle \Psi | \hat{P}_{12} \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^1 \hat{P}_{12} | \Psi \rangle) \\ &= \frac{\hbar^2}{2} (\langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^1 | \Psi \rangle + \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^2 | \Psi \rangle) = 0.\end{aligned}$$

Utilizamos agora a regra de composição das matrizes de Pauli, $\hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^1 = \delta_{ij} \hat{1} + i\varepsilon_{ijk} \hat{\sigma}_k^1$. Obtemos $\langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^1 | \Psi \rangle = \delta_{ij} + i\varepsilon_{ijk} \langle \Psi | \hat{\sigma}_k^1 | \Psi \rangle = \delta_{ij}$. Substituindo esta identidade acima, obtemos $\langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^2 | \Psi \rangle = -\delta_{ij}$, que é o resultado desejado.

c) É uma simples consequência da alínea anterior. Temos

$$\begin{aligned}\langle \Psi | (\hat{\sigma}^1 \cdot \hat{\mathbf{n}}^1) (\hat{\sigma}^2 \cdot \hat{\mathbf{n}}^2) | \Psi \rangle &= \sum_{ij} \hat{n}_i^1 \hat{n}_j^2 \langle \Psi | \hat{\sigma}_i^1 \hat{\sigma}_j^2 | \Psi \rangle \\ &= - \sum_{ij} \hat{n}_i^1 \hat{n}_j^2 \delta_{ij} \\ &= - \sum_i \hat{n}_i^1 \hat{n}_i^2 = - \hat{\mathbf{n}}^1 \cdot \hat{\mathbf{n}}^2,\end{aligned}\tag{35}$$

da definição de produto escalar no espaço cartesiano. Pode mostrar-se que para certas orientações relativas dos dois vetores $\hat{\mathbf{n}}^1$ e $\hat{\mathbf{n}}^2$, este resultado não pode ser reproduzido por nenhuma teoria local e realista que pretenda destronar a mecânica quântica¹.

Responsável: Jaime Santos, DFUM e CFUM

E-Mail: jaime.santos@fisica.uminho.pt

¹Para ser mais preciso, é necessário tomar uma combinação linear particular destes valores expectáveis, medidos ao longo dos eixos $(\hat{\mathbf{n}}^1, \hat{\mathbf{n}}^2)$, $(\hat{\mathbf{n}}'^1, \hat{\mathbf{n}}^2)$, $(\hat{\mathbf{n}}^1, \hat{\mathbf{n}}'^2)$ e $(\hat{\mathbf{n}}'^1, \hat{\mathbf{n}}'^2)$, ou seja, escolhemos duas orientações possíveis para cada membro do par e adicionamos o resultado com coeficientes particulares. Em mecânica quântica (e no mundo real, já que a prova experimental mostra que a MQ produz previsões corretas acerca do comportamento deste último) e para uma escolha judiciosa destas quatro orientações, o resultado viola a designada desigualdade CHSH, uma das desigualdades ditas de Bell. O C desta desigualdade refere-se a John Clauser, Prémio Nobel da Física de 2022.